

APROVADA

Em, 29 / 07 / 2025, às 18:11 horas.

Presidente



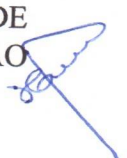
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 19ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 24 DE JULHO DE  
2025.

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Sousa Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Dantas (REPUBLICANOS), Jismá Oliveira da Nóbrega (PL), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Rafael Gomes Dantas (União Brasil) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 16 (dezesesseis). A Vereadora Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB) não compareceu à Sessão, sendo a sua ausência justificada. Fizeram inscrição para uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Francisco Simões de Lucena, Jônatas Kaiky de Oliveira Santana e Jismá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura dos Projetos das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 1ª Sessão Ordinária do 2º Período da 19ª Legislatura, realizada no dia vinte e dois de julho de dois mil e vinte e cinco, sendo aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 33/2025 – AUTORIZA DESDOBRAMENTO DE ÁREA PÚBLICA COM DOAÇÃO À UNIÃO, PARA IMPLANTAÇÃO DA JUSTIÇA FEDERAL NA PARAÍBA, SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE PATOS/PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Excelentíssima Senhora Presidente, Nobres Vereadores: Vimos por meio deste, colocar à apreciação de Vossas Excelências o presente Projeto de Lei que dispõe sobre o desdobro e a doação de imóvel público, e dá outras providências. A presente proposição tem por objetivo regulamentar o desdobro de terreno pertencente

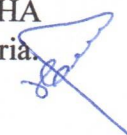


ao patrimônio do Município de Patos e autorizar a doação de parte da área desdobrada à União para construção da sede própria da Justiça Federal, em consonância com o interesse público e os princípios que regem a administração pública. Assim, após análise, esperamos seja aprovado por esta r. Casa Legislativa. Desde já, colocamos toda a nossa assessoria à disposição dos nobres componentes do Poder Legislativo Municipal de Patos para que possa ser esclarecida qualquer dúvida que, porventura, venha a pairar, de modo a possibilitar uma aferição cada vez maior e melhor da legalidade e necessidade do presente projeto de lei para o nosso município. Na oportunidade, renovamos votos de elevada estima e distinta consideração. Gabinete do Prefeito Constitucional, Patos/PB, 23 de julho de 2025. NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI Nº 146/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE À SENHORA CARLA AKIKO CABRAL DIRETORA ADMINISTRATIVA DA UPA JOÃO BOSCO DE ARAÚJO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 147/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR MARCUS ANDRÉ MADEIRA CAMPOS ALMEIDA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Maria de Fátima Medeiros de Maria. PROJETO DE LEI Nº 148/2025 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR MIKAEL LEANDRO DUARTE DE LIMA TOLENTINO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Maria de Fátima Medeiros de Maria. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados às comissões competentes para os devidos pareceres. Deram entrada em pauta, para votação, as seguintes matérias: Veto Nº 11/2025, Veto Nº 12/2025, Veto Nº 13/2025, Veto Nº 14/2025, Veto Nº 15/2025 e Veto Nº 16/2025, PL Nº 23/2025-PL, PL Nº 32/2025-PL, PL Nº 66/2025-PL, PL Nº 74/2025-PL, PL Nº 84/2025-PL, PL Nº 85/2025-PL, PL Nº 125/2025-PL e o PL Nº 139/2025-PL. Foi arquivado pela Comissão de Legislação Justiça e Redação o PROJETO DE LEI Nº 137/2025 – DISPÕE SOBRE O CONTROLE DA POLUIÇÃO SONORA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, ESTABELECE NORMAS PARA EMISSÃO SONORA POR ESTABELECIMENTOS, VEÍCULOS E EVENTOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 140/2025 – DISPÕE SOBRE A OBRIATORIEDADE DE DIVULGAÇÃO DE MENSAGENS EDUCATIVAS SOBRE OS MALÉFICOS DAS DROGAS E DO USO ABUSIVO DO ÁLCOOL EM SHOWS, EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS VOLTADOS PARA O PÚBLICO INFANTOJUVENIL NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. PROJETO DE LEI Nº 143/2025 – INSTITUI O PROJETO “ÉTICA CRISTÃ E CIDADANIA” NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PATOS, DE FORMA EXTRACURRICULAR, E DE PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1259/2025 – SOLICITA À SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITAÇÃO, A SENHORA HELENA WANDERLEY, A REATIVAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1260/2025 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, A IMPLANTAÇÃO DE UMA LOMBADA (REDUTOR DE VELOCIDADE) NA RUA JOÃO GOMES, NOÉ TRAJANO, PATOS-PB, 58.705-125. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1261/2025 – SOLICITA AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, JÚNIOR BONFIM, A INSTALAÇÃO





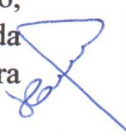
DE UM COLETOR DE LIXO NA RUA AURINO PEREIRA, 094, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, cep 58.706-100, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1262/2025 – REQUER VOTO DE APLAUSO AO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 13ª REGIÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, PELOS 40 ANOS DE ATUAÇÃO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1263/2025 – SOLICITA DA MESA DIRETORA AGENDAR UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 28 DE JULHO DE 2025, ÀS 09H, PARA A APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, (RQDA) DE 2025. REFERENTE A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1264/2025 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A ABERTURA DE UMA UNIDADE DO RESTAURANTE POPULAR NO BAIRRO DO SÃO SEBASTIÃO, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Jonatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1265/2025 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE FRANCISCO DE ASSIS MEDEIROS, CARINHOSAMENTE CONHECIDO COMO “SEU CHICO”. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. REQUERIMENTO Nº 1266/2025 – SOLICITA DA MESA DIRETORA AGENDAR UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 20 DE AGOSTO DE 2025, ÀS 19H, PARA DISCUTIR O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA E ACOLHEDORA, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1267/2025 – VOTOS DE APLAUSO AO PROJETO DE FESTIVAL DE DANÇA, FESTA DA BAILARINA, IDEALIZADO E COORDENADO PELA PROFESSORA CYNTHIA RAMAYANNE CARVALHO. Autora: Vereadora Marilúcia de Lira Souza. REQUERIMENTO Nº 1268/2025 – SOLICITA ESCLARECIMENTOS A SECRETÁRIA GENILÚCIA MEDEIROS DE ARAÚJO, GERENTE REGIONAL DA 6ª GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO, ACERCA DO PROCESSO SELETIVO REALIZADO POR ESTA 6ª GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, TENDO EM VISTA QUE, ALGUNS CANDIDATOS QUE FORAM DEVIDAMENTE CLASSIFICADOS AINDA NÃO FORAM CONVOCADOS, GOSTARIA DE ENTENDER QUAIS OS CRITÉRIOS OU PRAZOS ESTABELECIDOS PARA O CHAMAMENTO DOS APROVADOS. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1269/2025 – SOLICITA VOTO DE APLAUSO AO SENHOR JÂNIO JANGUIÊ BEZERRA DINIZ, DIRETOR - PRESIDENTE DO GRUPO SER EDUCACIONAL. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1270/2025 – SOLICITA DA EXCELENTÍSSIMA SENHORA DEPUTADA ESTADUAL FRANCISCA MOTTA, PROVIDÊNCIAS JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO, PARA AQUISIÇÃO DE CÂMERAS DE SEGURANÇAS PARA O MONITORAMENTO DO CONJUNTO HABITACIONAL SÃO JUDAS TADEU. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. REQUERIMENTO Nº 1271/2025 – VOTO DE APLAUSO AO CORONEL JURANDIR PEREIRA MONTEIRO, COMANDANTE DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE, PELO TRABALHO REALIZADO DURANTE O SÃO JOÃO DE PATOS E REGIÃO. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. REQUERIMENTO Nº 1272/2025 – VOTO DE APLAUSO AO MUSEU DE SOLOS DA PARAÍBA PROFESSOR LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE DA UFCG, CAMPUS PATOS. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. REQUERIMENTO Nº 1273/2025 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA TEREZINHA NÚBIA DA SILVA PEREIRA. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria.





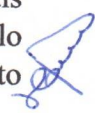
REQUERIMENTO Nº 1274/2025 – SOLICITA A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA EM ALUSÃO AO AGOSTO DA JUVENTUDE, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1275/2025 – SOLICITA INSTALAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE NA RUA KELFRÂNIO BRITO, BAIRRO MATERNIDADE, NAS PROXIMIDADES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1276/2025 – SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL, NABOR WANDERLEY, A ADOÇÃO DE MEDIDAS URGENTES QUANTO À FIAÇÃO SOLTA EM VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1277/2025 – SOLICITA PROVIDÊNCIAS QUANTO À EXISTÊNCIA DE LIXEIRAS VICIADAS NA RUA DO PRADO, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1278/2025 – SOLICITA INSTALAÇÃO DE COLETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA RUA VEREADOR ABDIAS GUEDES CAVALCANTE, Nº 473, POR TRÁS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO, SEGUNDA RUA DO BAIRRO ITATIUNGA, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1279/2025 – SOLICITA LIMPEZA DE LIXO E ENTULHOS NA RUA OTÍLIO DE SOUSA, NAS PROXIMIDADES DA ESCOLA ARISTIDES E DO BAIRRO MATERNIDADE, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1280/2025 – SOLICITA OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA SANTANA, BAIRRO SANTO ANTÔNIO, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1281/2025 – SOLICITA OPERAÇÃO TAPA BURACOS NO CONJUNTO ITATIUNGA, PRÓXIMO À IGREJA CATÓLICA, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1282/2025 – SOLICITA OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA QUADRA 4, LOTE 35, Nº 637, CONJUNTO ITATIUNGA, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1283/2025 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, O CALCAMENTO DA RUA LUIZ ARAÚJO NÓBREGA, NO BAIRRO MATERNIDADE, EM NOSSA CIDADE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. REQUERIMENTO Nº 1284/2025 – SOLICITA À CÂMARA MUNICIPAL A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ALUSÃO A CAMPANHA OUTUBRO ROSA. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Bezerra.

CORRESPONDÊNCIAS: “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DA VEREADORA BRENNA NÓBREGA- PSB. Assunto: Solicita arquivamento PLPL 131/2025. Excelentíssima Senhora Valtide Paulino Santos, Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Patos. Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega, Vereadora com assento nesta Casa Legislativa, vem na forma regimental solicitar o arquivamento da PLPL 131/2025, de minha autoria, protocolado 17/06/2025. Sala das sessões da Câmara municipal de Patos-PB. Casa Juvenal lúcio de Sousa. Patos, 24 de julho de 2025. Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega, Vereadora/Autora.” Pela Ordem, o Vereador Maikon Roberto Minervino disse: “Boa noite! Gostaria Senhora Presidente, da retirada de pauta, conforme Regimento, Art. 22, desta Casa Legislativa, do Projeto de Lei 023/2025, de autoria do Executivo Municipal. Apesar de não ser obrigatório a retirada da pauta, porque é de critério do líder do governo, com base no Regimento, nós somos o porta voz do Executivo Municipal, porque ainda não foi assinado a ordem de serviços da escola no Bairro dos Estados”. A Senhora



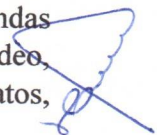


Presidente disse: “Que conste em ata que o Projeto de Lei 023/2025 do Executivo foi retirado de pauta, a pedido do líder do governo”. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco Simões de Lucena**: “Boa noite a todos! Boa noite a Presidente da Câmara Tide Eduardo, ao líder do governo Maikon Minervino e a todos que assistem. Primeiramente, mandar um abraço para o pessoal do querido Distrito de Santa Gertrudes. Nesta noite eu trouxe um Requerimento, pois eu venho recebendo algumas cobranças, perguntas de algumas pessoas que fizeram o processo seletivo referente à 6ª Região de Ensino, então, por meio deste, venho solicitar esclarecimentos da Secretária Genilúcia Medeiros de Araújo, Gerente da 6ª Gerência Regional de Ensino, acerca do processo seletivo realizado por esta 6ª Gerência Regional de Educação, tendo em vista que, alguns candidatos que foram devidamente classificados ainda não foram convocados. Gostaria de entender quais os critérios e prazos estabelecidos para o chamamento dos aprovados. É uma questão que já vai fazer mais ou menos quase um ano, e tem algumas pessoas que fazem essa pergunta e, na verdade, eu já procurei a Secretária Genilúcia, mas não tive êxito na resposta que foi dada. Eu queria pedir a Genilúcia que prestasse esclarecimentos pra essas pessoas que fizeram esse processo seletivo, pessoas que estudaram desde pequenos, cresceram se dedicando aos estudos, e se fizeram inscrição no processo seletivo e foram aprovados, merecem respeito, e muito respeito. Essas pessoas vêm cobrando, e eu entendo a preocupação, porque o processo seletivo tem a duração de dois anos, e praticamente já passou um ano, e eles estão na espera pra serem chamados. E peço a Secretária Genilúcia que esclareça, segundo informações, pessoas com colocação abaixo dos aprovados já passaram na frente, e isso é falta de responsabilidade. Então, eu gostaria que a Secretária Genilúcia esclarecesse acerca disso, porque isso é inadmissível. Muito obrigado”. Atendendo convite da Senhora Presidente, o **Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana**: “Senhora presidente, boa noite, em seu nome senhora presidente eu queria saudar a todos os demais pares desta Casa Legislativa, cumprimentar aqui também toda imprensa em nome do amigo Eduardo Rabêlo, cumprimentar todo o plenário e todas as pessoas que estão nos assistindo através das redes sociais, seja You Tube ou Facebook da Câmara Municipal. Senhora Presidente, a minha vinda à tribuna, esta noite, é pra falar apenas de duas pautas importantíssimas para o povo de Patos. A primeira delas, no próximo mês, o mês vindouro, o mês de agosto, será o mês de agosto da juventude, e conversando com o Senhor Secretário de Juventude, Ulisses Neto, que vem fazendo um grande trabalho à frente dessa secretaria do nosso município, via a importância de solicitar a Presidente Tide Eduardo para que seja marcada uma Audiência Pública para que nós possamos discutir os avanços da juventude patoense no nosso município. E o Secretário Ulisses Neto me confirmava que o tema desse ano do agosto da juventude será justamente a questão da saúde mental, um tema muito importante, que vem impactando a vida dos jovens que vem tirando muitas vidas. Então é um tema que a cidade de Patos precisa realmente debater, precisa ver sobre isso, além de temas voltados a empregabilidade, a cultura, o esporte, o lazer, que a nossa juventude que, cada vez mais na cidade de Patos, tem ganhado vez e voz. E também registrar que, em breve, nós teremos a inauguração da ICER, que, de início, gerará mais de duzentos empregos diretos e indiretos na cidade de Patos e região e, no futuro, serão mais de mil vagas ofertadas a jovens, maiores de dezoito anos, que tenham o ensino médio completo. Então são temas como esses que aqui na Câmara Municipal de Patos, através do nosso mandato, procuramos cada vez mais debater, discutir, para que a juventude patoense continue sendo bem representada pelo nosso mandato, pelos demais vereadores e também por toda Prefeitura de Patos, o Prefeito






Nabor o Vice-prefeito Jacob e o Senhor Secretário Ulisses Neto. Então, Senhora Presidente, quero marcar com Vossa Excelência para que possamos ver a melhor data para que possamos agendar essa Audiência Pública. Senhora Presidente, no demais, tem um Projeto de Lei nº 125/2025, de nossa autoria, para a votação, que dispõe sobre a nulidade da nomeação, ou contratação, para determinados cargos e empregos públicos no âmbito de Patos, de pessoa condenada por crime sexual contra criança e adolescente. Sabemos que esse é um Projeto muito importante. Eu fui pesquisar dados, Vereadora Nadir, e o Brasil, em 2023, a senhora, que é bem atuante nesse tema, registrou mais de setenta e quatro mil casos de violência sexual contra menores. Aqui na Paraíba, entre 2015 e 2022, foram mais de mil e duzentas denúncias, são crianças que, com certeza, carregam esses traumas para toda a vida. E nós sabemos Vereador Ítalo Gomes, que a cidade de Patos já é referência em programas de defesa à primeira infância, como o programa PAI, que é um programa de atenção à primeira infância. Mas, sabemos que devemos avançar cada vez mais. E por causa disso, dessa forma, junto com nossa assessoria, estamos propondo esse Projeto de Lei para que torne novo a contratação, no futuro, de pessoas que venha a ser nomeadas, que tenham condenação sexual de crimes contra crianças e adolescentes. Então é um Projeto muito importante, que vem alinhado também a visões da Constituição, a visões do ECA, a visões do STF. E nós estamos aqui para trazer essa lei importantíssima que evita e que blinda as nossas crianças e adolescentes. Então, eu quero aqui pedir o apoio dos demais parlamentares desta Casa Legislativa para que possamos aprovar esse Projeto tão importante para o povo de Patos”. Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Na pessoa de Vossa Excelência, eu gostaria de cumprimentar todos os pares desta Casa. E na oportunidade em que Vossa Excelência me permite esse aparte, parabenizar Vossa Excelência pelo importante tema trazido a esta Casa. Sabemos que a violência, de qualquer forma, precisa ser combatida. E nada melhor do que nós parlamentares, sempre que tenhamos a oportunidade, debatendo esse tema, e principalmente lutando contra esse grande mal. Temos uma lei também aqui, de nossa autoria, eu acho que é de conhecimento de Vossa Excelência, que visa exatamente esse tema. E eu até perguntava aqui ao Vereador Ítalo, pedia a ele, enquanto presidente, já tentar diferenciar essas duas propostas. Mas tenho certeza que é de extrema importância e, junto a nossa lei, fará toda a diferença na vida de nossas crianças e adolescentes. Muito obrigada, Vereador”. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento os demais pares, saúdo também o povo de Patos, a este também agradeço por ter me reconduzido a esta Casa Legislativa. Sempre deixando claro que só gosto de ser vereador se for para brigar pelo povo, se não for, eu não quero. E também não quero ser vereador para ser babão, eu não nasci e não fui educado para isso. Dando início aqui a esses trabalhos, a essas cobranças, sempre focado nas demandas dos nossos municípios. Municípios esses que pagam altos impostos. Nesses últimos anos, cerca de dez anos, foi o período que mais se aumentou impostos e se criou impostos novos aqui no município de Patos, principalmente na gestão do Prefeito Nabor. É uma gestão conhecidíssima pela falta de transparência pública, por perseguições políticas e também pelo aumento de impostos, criação de taxas e outros tributos. E aqui na cidade de Patos temos diversos problemas. Nesta noite, eu trago para o debate, mais uma vez, o grave problema dos fios soltos, fios pendurados aqui na cidade de Patos. Eu já acionei o Ministério Público, há cerca de dois anos, e praticamente nada foi feito aqui na cidade de Patos, só propagandas e matérias por parte da gestão. Hoje, pela manhã, um munícipe me encaminhou um vídeo, ali na Rua Bossuet Wanderley, uma rua movimentadíssima, no Centro da cidade de Patos,



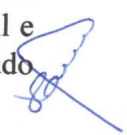


com diversos fios pendurados e soltos. E o pior de tudo, nesse caso, especificamente, não eram só fios de fibra óptica, que não dá choque de descarga elétrica, eram também outros fios que podem causar acidentes e podem até matar uma criança, um idoso, ou uma pessoa desatenta que ali passava. A gente questionada e quer saber por que esse problema dos fios soltos aqui na cidade de Patos não é resolvido. Por que é que o Prefeito Nabor não toma postura de prefeito e resolve esse problema? Que é competência do município, Vereador Rafael, para resolver isso. Semana passada, eu tomei ciência, através dos sites, até passou no portal Patos Online, que um munícipe foi indenizado por uma operadora de internet, por conta desses fios soltos. Inclusive, eu aviso, mais uma vez, aos munícipes: se você sofreu um acidente, entre com uma ação contra o município, contra a ENERGISA e contra o provedor de internet. O Prefeito Nabor precisa fazer o feito a ordem. A cidade está esculhambada em relação a isso, parece que não tem prefeito. Inclusive, eu estou aqui com a Lei Nº 11.408, 07 agosto de 2019, uma lei estadual, de autoria do Deputado Walber Virgulino, que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas concessionárias ou permissionárias, no caso da ENERGISA, que atuam no estado, realizar o alinhamento e remoção de fios e cabos inutilizados nos postes. Essa lei está em rigor e ninguém cumpre, inclusive a lei deixa claro que a obrigatoriedade de fiscalizar é do poder municipal, e tem a questão da aplicação de multa de cinquenta mil reais, por reincidência, multas diárias de dois mil reais. E já passou do tempo de o Prefeito Nabor aplicar uma multa de cinco ou dez milhões na ENERGISA. Para você poder trabalhar na administração pública, você precisa ter conhecimento. Botaram o PROCON nisso, o PROCON não tem nada a ver com isso, essas ações não irão prosperar com o PROCON à frente disso. Isso é crime ambiental. E não adianta querer jogar a culpa nos provedores de internet. O alvo das multas e das ações públicas, por parte do poder público municipal, tem que ser a ENERGISA, porque os postes são de propriedade da empresa ENERGISA. Para quem não sabe a ENERGISA subloca esses postes, aluga aos provedores de internet. Então, se ela subloca esses postes, se ela está ganhando dinheiro com o aluguel dos postes, onde estão sendo passadas essas fiações de telefonia, tv a cabo, internet e etcétera, se esses postes estão com fios que estão causando acidentes, colocando em risco a população de Patos, é a ENERGISA que tem que ser punida, porque ela tem que ter o controle de quais empresas estão colocando e quais cabos estão sendo colocados nesses postes. E aqui eu reforço a cobrança, mais uma vez. Nós já tivemos diversos acidentes na cidade de Patos, pessoas que perderam um dos olhos, pessoas que tiveram seus pescoços cortados e, graças a Deus, por pouco, não chegaram a perder sua vida. O que é que está faltando para o Prefeito de Patos se comportar como prefeito e resolver esse problema? Vai esperar alguém morrer para resolver isso? Será possível que nós vamos ter que ficar repetindo aqui a mesma coisa novamente, porque não tem capacidade de resolver essa bagunça dos fios pendurados aqui nos postes, minha gente? É uma bagunça isso. Diversos bairros da cidade de Patos. Então fica aqui a cobrança em relação a isso. Inclusive, uma das empresas, a Brisa Net, essa semana, se envolveu em um acidente lá no Terreiro do Forró, se enganchou lá um veículo num cabo de aço. Olha a ironia do destino. E os munícipes se enroscam na fibra óptica da Brisa Net, os fios pendurados nos postes. Então, minha gente, fica aqui a cobrança mais uma vez. Vamos ver se o prefeito tem coragem de resolver esse problema, ou tem capacidade. Se não tiver capacidade, Prefeito Nabor, peça licença e saia. Pelo amor de Deus, homem, um negócio desses, uma cidade desse tamanho, aí fica essa bagunça na cidade. Outro ponto, minha gente, que eu trago mais uma vez, eu acionei o Ministério Público, através da Câmara ano passado, por esse grave problema de falta de água na cidade de Patos. Isso é um grave problema. Nós temos



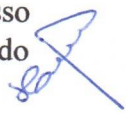


bairros aqui que não têm água, mas a cobrança vem, inclusive, vem com aumento. É inaceitável isso. A gente espera que a empresa concessionária, CAGEPA, comece a investir na cidade de Patos. É uma empresa que, praticamente, só retira dinheiro da cidade de Patos, não tem investido. Nós não temos investimento; a CAGEPA não investe no município de Patos. Para você ter ideia, Vereador Rafael, a adutora leste, que foi feita pelos empresários do loteamento, teve a doação de um terreno por parte do município, passou aqui pela Câmara, a Presidente tem conhecimento sobre isso, aquela caixa d'água foi feita pela iniciativa privada, porque não tinha condições de abastecimento de água no setor leste do município de Patos. Isso significa que a empresa não tem investido em nosso município. Precisa investir. Nós precisamos ampliar o fornecimento, a rede de água do município de Patos. E não vou nem falar de esgoto". Em aparte, o **Vereador Rafael Gomes** disse: "Só para também deixar aqui pontuado, essa questão da água aqui na cidade de Patos, eu pedi para um amigo meu levantar esses dados, inclusive hoje, a capacidade dos mananciais de Patos, porque muita gente não está se preocupando com isso, está levando a coisa na brincadeira. Então, está aqui: 'Barragem da Farinha está atualmente com 13,13% (treze vírgula treze por cento) da sua capacidade, que é de aproximadamente vinte e cinco milhões de metros cúbicos; o Açude do Jatobá está apenas com 24,84% (vinte e quatro, vírgula oitenta e quatro por cento) da sua capacidade, que é de dezessete milhões; a Capoeira, que é de onde é abastecido primariamente em Patos, 10,43% (dez vírgula quarenta e três por cento) da sua capacidade, de cinquenta e três milhões; e o Complexo Coremas-Mãe D'água está com certa de 39% (trinta e nove por cento), mas abastece não só Patos, mas o Alto Sertão praticamente todo, que é a capacidade é de um bilhão. Então isso preocupa, porque nos próximos três ou quatro meses, se não voltar a chover nesses mananciais, Patos vai passar por um racionamento de água forte. Obrigado, Vereador". Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: "Obrigado, Vereador Rafael, pela contribuição. Isso porque nossos mananciais são da década de cinquenta. E desse tempo pra cá nós não tivemos ampliação dos nossos mananciais de água. A cidade triplicou de tamanho e não tem essa preocupação. Isso combinado com a falta de investimento da concessionária CAGEPA. Como eu ia falando, eu não vou nem falar da questão de saneamento básico, que é zero investimento, não tem. Aí estão dizendo agora que foi aberto um processo licitatório para fazer parte do saneamento da cidade de Patos, inclusive, tem denúncia minha em tramitação no Ministério Público, porque é inaceitável. Nós perdemos grandes investimentos no município de Patos, justamente porque não tem saneamento básico. Nós perdemos a oportunidade de o município de Patos adquirir empréstimos a fundo perdido, porque a cidade não tem saneamento básico. É triste, no ano de 2025, onde deveríamos estar discutindo aqui tecnologia da informação, era da informação, comunicação digital, computação quântica, nós estamos aqui cobrando saneamento básico, que deveria ter sido feito na década de noventa. É um absurdo isso! E a CAGEPA precisa investir no município de Patos, não é só ficar tirando receita do município de Patos, não, tem que investir. Não é justo. Então, ficam aqui essas cobranças. O munícipe paga sua taxa, faça chuva ou faça sol, a taxa de água vem, com água ou sem água, a taxa vem para você pagar, e é caro. Então, fica aqui a cobrança. Outro ponto que eu trago também, mais uma vez, é sobre aquela obra no centro. Eu sou totalmente favorável a todas as melhorias no município de Patos, inclusive, as que tem são poucas, a cidade estar acabada. Começou essa semana cerca de uma semana a interdição no centro, ficou um negócio meio desajustado ali, gerando constrangimento, e até a gente entende, mas é o seguinte, um cidadão me procurou, um trabalhador, ele recebeu mil e duzentos reais de multa. Eu sei que colocaram a sinalização de 'proibido estacionar', tudo



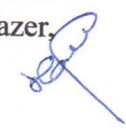


bem, mas eu defendo que seja aplicada uma campanha educativa nessas primeiras semanas, que fiquem agentes ali, para quando um cidadão estacionar, ele ir lá, fazer esse trabalho educativo, primeiro, porque tem gente que está acostumado a estacionar ali, e, às vezes, nem ver. Não é meu caso, eu vejo placas tudo bem, mas o cidadão acostumado, para ali e não perceber, que é comum isso, qualquer pessoa comum pode passar despercebido. E não é justo você colocar as placas e, na mesma semana, começar a multar. Eu sou favorável que multe o cidadão que está desrespeitando o trânsito, tudo bem, mas eu acho que, nos primeiros quinze dias, é interessante aplicar uma campanha educativa, educação, orientando os motoristas: 'Ó, pessoal, tem essa obra aqui, não vai poder parar nesse período'. Agora, o cidadão chegar em casa e ter um pacote de multa lá, meu amigo, aí não dá. Eu acho que tem que fazer essa campanha educativa, primeiro. Lembrando, a gente é a favor da obra, apesar de ter outras prioridades. Então ficam aqui essas cobranças, na próxima sessão a gente continua nessa cobrança de interesse dos munícipes. Um boa noite. Deus, pátria, família e liberdade". A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, solicitando a confirmação da presença dos vereadores. A senhora Presidente disse: "Que conste em ata que o projeto de lei 74/2025, de autoria da vereadora Brenna, foi retirado de pauta, devido à ausência da vereadora". A senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 11/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 101/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: "Dizer que vou votar contra, porque eu seria muito contraditório se eu colocar um Projeto e votar a favor do veto. Então, a partir de hoje, eu vou votar contra todos os vetos, se vier veto de Projeto, eu vou votar contra, até que se resolva. Sente realmente e converse, tenha uma conversa séria, eu vou votar contra". Com a palavra, o **Vereador Josmá Gomes** disse: "Presidente, eu vou acompanhar o colega Rafael. Eu sempre espero os autores do Projeto se pronunciarem. A gente espera, com todo respeito, obviamente, cada um tem o seu direito de fazer o seu mandato, cada autor se pronuncie ou se omita de opinar, porque, assim, cá para nós, é uma desmoralização, a Câmara aprova e manda desaprovar. Eu voto contra também". Colocado em votação, o referido Veto obteve 12 (doze) votos sim e 03 (três) votos não, dessa forma, o veto foi mantido". O Vereador Decilânio Cândido citou artigo 137 para justificar o seu voto, dizendo: "Para mim, como parlamentar desta Casa, eu estou achando uma grande desmoralização dos vereadores desta Casa, até mesmo vereador de base, que nós sabemos que tem dezesseis vereadores de base, só tem um mesmo de oposição, não para estar acontecendo essas coisas aqui nesta Casa, não. Faço das falas do meu amigo Vereador Rafael as minhas, enquanto não tiver um bom senso, não chegar a um acordo sobre essa situação, eu vou ficar votando contra. Eu também não vou colocar mais nenhum Projeto aqui, não, para não ficar desmoralizado". A senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 12/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 89/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, é com muita tristeza que eu vejo o veto desse Projeto, uma vez que a gente sabe que a capacitação dos profissionais é necessária, até porque os profissionais de saúde precisam estar preparados para essa situação. Também não vou votar contra o veto, e aqui vou justificar porque não vou. Nós sabemos que a Constituição Federal fala que nós somos poderes independentes, mas nós temos que trabalhar em harmonia. Aqui está a Dra. Mayres, que é a minha assessora e sabe do respeito que a tenho, essa grande advogada nós vamos estar sim, sempre trazendo a esta Casa a nossa boa intenção, o nosso compromisso com a cidade de Patos. E tenho certeza que a comissão, diante do






conhecimento e do poder que tem, irá sim decidir em relação ao parecer. E aqui eu agradeço a comissão pelo parecer favorável ao nosso Projeto. E caso a assessoria jurídica do nosso prefeito Nabor, o Procurador, juntamente com sua equipe, entenda, porque eu acho que é entendimento, até porque eu não acredito que existem saberes diferentes, eu acho que o direito é único, como eu acho que a medicina é única. Então, às vezes, você estuda um artigo na saúde, e você pode interpretar diferente, mas a mensagem é a mesma. Eu entendo assim, Vereador Rafael, que eu não acredito que o conhecimento seja diferente. Em respeito à nossa assessoria jurídica, em respeito a assessoria desta Casa, nós iremos continuar trazendo Projetos de Lei, até porque foi nesta Casa que a gente já teve grandes ideias aprovadas e que, hoje, beneficiam as pessoas. Se vocês estiverem acompanhando, recentemente, o governo federal sancionou uma lei que dá direito as mulheres que tiverem a infelicidade de ter seu filho morto, durante o nascimento, de terem um local reservado para que elas vivam esse luto, e não sejam expostas a outras mães que estejam alimentando, recebendo seu filho, que a gente sabe que isso é muito doloroso. E essa casa tem uma lei, de nossa autoria, e nunca foi dado o verdadeiro valor a esta lei. E agora estar aí uma luta grande, o governo federal sancionou e já está em vigor essa lei, onde o Brasil vai ter que respeitar esse luto da mulher, como forma de humanizar esse momento tão difícil. E eu me sinto feliz em saber que fui pioneira dessa ideia. Se pesquisarem, está lá, está registrado, foi sim o gabinete da Vereadora Nadir que trouxe essa grande ideia, que é importante para humanizar o momento tão difícil na vida da mulher. Até saiu uma matéria agora, claro que o governo federal não ia falar da Vereadora Nadir, ele não sabe nem quem sou eu, mas eu que essa ideia foi minha. Se você procurar nos arquivos, a primeira lei foi do município de Patos. Como a lei do plano de parto, como a lei do maio Laranja. Apresente-me outra lei, criando o maio laranja antes da nossa. Não tem. Apresente-me outra lei criando o plano de parto no Brasil, antes da nossa. Não tem, só tem a nossa. Então, eu não vou deixar de legislar por conta de veto. Pode vetar. Se for de entendimento do Procurador que deve mandar para esta Casa, o veto, eu irei aceitar, só não vou abrir mão do meu direito de legislar e da minha obrigação de legislar. E muito pouco, de abrir mão de defender as coisas que acredito. Vou trazer sim, para esta Casa, em respeito a seriedade do governo Nabor Wanderley, do prefeito que faço base, do prefeito que sei que não intenção nenhuma em confrontar com esta Casa. É esse o Nabor que eu conheço. Nabor não tem interesse de confrontar com esta Casa, ele assina porque ele assina porque ele recebe a orientação por parte do jurídico que ele acredita. Também não quero questionar o conhecimento do Procurador jurídico. Eu não estudei direito, cabe ao Procurador, de forma organizada, mandar sua justificativa. Isso não diminui o nosso trabalho, isso não diminui em nada o brilho e o compromisso do mandato da Vereadora Nadir. Muito pelo contrário, isso só me motiva a trazer mais projetos. Eu fui questionada por um colega, e aqui eu não vou citar nomes de ninguém, que dizia: 'Vereadora Nadir, a senhora está com muito Projeto para votação, a senhora está com muito projeto protocolado'. E vai ter muito mais, porque se já tinha antes, imagina agora que tenho uma equipe. Minha gente, eu tenho equipe no meu gabinete, os meus assessores são extremamente competentes e comprometidos, e a gente se reúne, semanalmente, para discutir o mandato da Vereadora Nadir, das quase duas mil pessoas que saíram de sua casa, num domingo, para votar no nosso nome. E quando elegeu, não elegeu só a mim, elegeu a mim e a outras pessoas comprometidas, que fazem parte do nosso gabinete. Então, esse mandato não é meu, não, esse mandato é do povo de Patos, e enquanto aqui eu estiver, eu irei trazer Projetos de Lei para serem votados. Todos os nossos assessores estão ali, sentadinhos, só esperando para saber qual será a posição, o que a gente irá fazer.



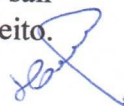


como é que a gente vai fazer daqui a pouco. E saindo ainda muito mais motivados para trabalhar, porque eu digo a eles, todos os dias: se cada um tem essa força, imagine quando a gente se junta. Não é à toa que a gente faz uma campanha eleitoral linda, não é à toa que a gente presta conta. É o nosso quarto mandato, e se vocês olharem nos anais desta Casa, é um mandato de prestação de contas. Então não me diminui em nada, não tira o brilho do nosso mandato. Tem esse Projeto vetado, mas têm vários sancionados, presidente Tide, e não diminui esta Casa em nada, esta Casa é grande, esta Casa presta contas, esta Casa tem dezessete vereadores comprometidos com a cidade de Patos. E a forma da gente mostrar isso, Rafael, é trabalhando, é a gente mostrando o que a gente faz todos os dias, e unidos, um pelo o outro, porque não adianta vereador sair daqui e tentar diminuir o trabalho do outro, não minha gente, pois quando você fala de mim, você está falando de você, porque nós somos Câmara. Então, eu entendo que esta Casa tem dezessete vereadores que, no seu íntimo, quer dar o melhor a Patos, quer aprovar Projetos de Lei; no seu íntimo, quer trazer discussões importantes para cá, e a gente tem trazido. Então isso não vai diminuir o brilho do nosso trabalho, muito pelo contrário, amanhã nós vamos protocolar mais projetos, e vamos trazer mais discussões para esta Casa, porque o povo de espera muito da gente. E a gente não é à toa, quatro mandatos, uma pessoa que veio de Olho D'Água, uma cidade bem pequenininha, e o povo de Patos já lhe concedeu quatro mandatos. Isso é por quê? É compromisso, é trabalho, não tem outro nome, não. Eu digo muito às pessoas: observem que nem sobrenome eu uso, é só 'Nadir'. Nadir do povo, do trabalho, do compromisso, Nadir que ama seu povo e que vai sempre honrar. Então, nada disso tira o brilho do nosso trabalho, não. E quem tiver dúvida do nosso trabalho, vá nos anais desta Casa, pesquise, agora pesquise com tempo, porque trabalho a gente tem. Muito obrigada, Presidente". Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu voto contrário ao veto. Desde a legislatura passada, eu sou oposição, às vezes eu brinco com os colegas aqui, faz parte da discussão a briga política, mas eu sempre me posicionei quando eu assumi o meu primeiro mandato, de não aceitar que nenhum colega fosse diminuído. Até Zé Gonçalves, eu defendi o direito dele aqui, eu sendo antagônico a ele. Eu voto contra porque é uma desmoralização isso, a Câmara está sendo desmoralizada. A gente tem que votar uma matéria dessas, que foi aprovada, aí alguém manda desfazer. Isso é feio, minha gente. E o problema maior são as justificativas, as argumentações fracas. Eu não sou menino bobo para acreditar nesses argumentos chulos que vêm da Procuradoria; uns argumentos totalmente chulos, vazios, eu não vou aceitar isso, nem que tenha só o meu voto contrário, mas eu não vou aceitar. Se for aceitar isso, daqui a uns dias vão vetar outras coisas aqui cada vez mais, e esta Câmara vai ficar só como figura simbólica aqui na cidade de Patos. Isso diminui os vereadores, esse tipo de coisa que está acontecendo aqui na cidade de Patos. Eu não estou falando aqui pelo fato de ser oposição, não tem nada a ver não, é pelo fato de eu ter votado a favor da matéria. Eu votei a favor, aí chega alguém: 'Ei, vote contra agora no que você aprovou, desaprove o que você aprovou'. Que negócio tosco é esse, incoerente? Isso gera insegurança, isso passa a mensagem que a Câmara não tem capacidade de legislar. É a mensagem que está sendo passada para a cidade de Patos, é que nós temos pessoas que não tem conhecimento aqui. A maioria aqui tem conhecimento, e todos foram eleitos pelo povo, para quê? Para legislar. Então eu voto contrário, eu não vou aceitar isso, é um absurdo esse tipo de coisa. A gente respeita as opiniões contrárias, mas isso aqui é uma desmoralização total. Obrigado, Presidente". Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: "Eu também voto contrário. Apesar de discordar da vereadora Nadir, quando ela fala em respeito de votar a favor do veto, eu tenho o maior respeito por Vossa Excelência, até antes de ser



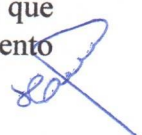


vereador, de estar nesta Casa, e os demais pares aqui, que são vereadores a mais tempo, e tenho respeito por esta Casa. Eu acho que a forma, Nadir, como estão sendo colocados esses vetos, sem uma conversação, sem um tratamento político, que devem ser necessários, como falou o colega Ítalo, em conversas que tivemos. E agora eu pergunto a cidade de Patos: qual o mal que o Projeto da Vereadora Nadigerlane vai trazer para a população de Patos, em qualificar o funcionário público para ter um conhecimento a respeito de determinado assunto? Qual é o prejuízo que vai trazer para a Prefeitura? Eu só queria que vocês me respondessem aqui. A gente trata tanto aqui de respeito, respeito ao autismo, a mulher, respeito aos demais pares, e onde está o respeito à sua assessoria, que se debruça horas e horas. Onde está o respeito à Comissão de Constituição e Justiça? Onde está o respeito a esta Casa? Simplesmente, se você pegar todos os vetos, você vai ver que é um control C control V. É isso que está faltando, está faltando respeito, e esse respeito que você tem Vereadora, com a população, você está aqui há quatro mandatos, suas leis são coerentes, são pertinentes, são leis que trazem à população de Patos o devido respeito de quem lhe colocou aí, assim como a nós todos, alguns de menor proporção, mas o poder do voto aqui é igual. Então, a gente não pode deixar que isso aconteça, a gente precisa ter respeito um pelo outro, ter respeito pelas decisões do Procurador, mas que essas decisões, que vêm de lá, também tenham respeito pela população de Patos. O seu Projeto versa de um assunto que é tratado aqui, vez por outra, quase que todas as semanas se fala do respeito. Agora teve uma capacitação para quem vai fazer parte da Patrulha Maria da Penha, uma capacitação que veio da Polícia Civil, aí eu pergunto: qual o mal que essa lei vai trazer? Qual o custo? 'Ah, é um vício formal, porque tem que partir do Executivo'. Se é um vício formal, então que o Executivo assuma a sua função, avoque a lei da Vereadora, e mande para esta Casa. Agora é um desrespeito com cada um dos nossos assessores. Eu tenho assessores jurídicos também, que se debruçam para fazer leis, a gente não apresentou tantas, mas eu acho uma falta de respeito, Nadir. Você vai votar a favor do veto, perdoe-me, mas, a partir de hoje, eu não posso corroborar com esse tipo de coisa, eu vou votar contra o veto. Era isso que eu queria falar". Colocado em votação, o referido Veto obteve com 12 (doze) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários, sendo mantido. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 13/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 126/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Creio que esse Projeto seja o projeto que visa proteger as crianças, proibindo de conteúdos através de músicas, apresentações de shows nas escolas? Muito obrigado. Este projeto de lei não é um Projeto inconstitucional, essa lei existe em diversas capitais aqui do Brasil. Este Projeto não tem nada a ver com conteúdo educacional, o qual não podemos legislar, eu sou consciente disso. Este Projeto visava simplesmente proteger as crianças de conteúdos impróprios para as crianças nas escolas do município de Patos. Quais são os conteúdos impróprios? Essas músicas eróticas que, infelizmente, o Brasil passa por uma bagunça na cultura, é cada música absurda. E isso, às vezes, possa ser tocada nas escolas, e uma criança, que não tem formação ainda, escuta aquilo, acha que aquilo é normal, cresce com aquilo, aí abre a porta para exploração infantil, abre a porta para pedofilia. E um Projeto de Lei que só queria proteger as crianças desse tipo de coisa. Qual o problema disso? Essa lei é baseada no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Está lá, não tem nada de inconstitucional nisso. Aí a lei é aprovada pela Câmara, aprovada por unanimidade, chega na Procuradoria, que o Procurador, diga-se de passagem, é um péssimo advogado, e eu quero que ele continue lá, por isso que eu não pedi para ele sair ainda, eu tenho material para afastá-lo, que continue lá, manda vetar matéria desse jeito.



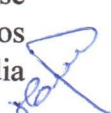


O que dá a entender é que querem que as crianças fiquem expostas à músicas eróticas, esse tipo de absurdo, porque qual é o mal que uma lei municipal que tenta proteger as crianças de não tocar esse tipo música nas escolas? Qual é o prejuízo que isso traz para a prefeitura de Patos, para o município de Patos? pergunte ao povo das igrejas, os cristãos, católicos, evangélicos se eles querem músicas eróticas nas escolas? Que aqui, em sua consciência, quer material impróprio para criança em escola? Alguém defenda aqui ou diga que quer. Ninguém quer isso para sua criança. Aí a gente vem atendendo ao pedido das pessoas, apresenta o Projeto, é aprovado, aí é vetado. Eu estava lendo a justificativa do veto, é um absurdo isso, parece que foi feito por um açougueiro essa justificativa, a pessoa não tem noção de direito. É um absurdo. E a impressão que passa é que quiserem que as crianças de Patos tenham acesso a músicas eróticas nas escolas. E aqui eu faço um aviso aos pais e mães: tenham cuidado o que seus filhos estão escutando nas escolas, tem que ter cuidado agora, porque se quer proibir essa lei. Olha o ponto em que chegamos aqui. Eu voto contra, que isso é um absurdo, é uma falta de respeito de novo com a Câmara e, principalmente, com os pais, com o povo cristão que quer seus filhos bem educados. A educação depende dos pais, mas também os pais têm o direito de que seus filhos não sejam expostos nas escolas, com músicas eróticas, músicas sensuais, que digo e repito, só abre porta para exploração sexual de crianças e adolescentes, não serve para outra coisa essas músicas, só serve para isso. Adulto não, faz o que quer da sua vida, agora criança não. E essas músicas contribuem para isso, eu tenho lido artigos, documentos que as crianças não devem ser expostas a esse tipo de conteúdo. Obrigado”. Colocado em votação, o referido Veto obteve 03 (três) votos contrários e 12 (doze) votos favoráveis, sendo mantido. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Foi aprovado nesta Casa um Projeto de Lei que proibia a exibição de músicas, coreografias, danças sensuais e eróticas nas escolas, foi aprovado por esta Casa e, infelizmente, foi vetado pelo Prefeito Nabor. Eu votei contra o veto, porque, no meu pensamento, assim como os demais cristãos, evangélicos, católicos, nós acreditamos que esse tipo de material não apropriado para crianças inocentes e, infelizmente, foi vetado pelo Prefeito Nabor. E me entristece porque a mensagem que passa é que, na cidade de Patos, isso passa a ser liberado nas escolas. E aqui faço um alerta aos pais: acompanhem os seus filhos nas escolas para saber se esse tipo de música está sendo passado para suas crianças. Obrigado, Presidente”. a Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 14/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 100/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Eu me acosto às palavras da Vereadora Nadir, porque é com muita tristeza que eu voto a favor do veto, porque aqui tiveram muitos Projetos, hoje, que deveriam ter um bom entendimento. Eu acho que o que está faltando é uma reunião com esse secretário, Dr. Alexsandro, com todos os vereadores. Eu vou votar a favor do veto, mas com muita tristeza, mas, infelizmente, é o que podemos fazer. E quero dizer Nadir, que suas palavras eu tomo para mim, porque são noites que a minha assessora fica acordada, fazendo esses projetos. Eu digo muito a Amanda: Amanda, descanse um pouco, e para chegar aqui e ser vetado. E o meu trabalho, eu faço como Nadir falou: só vai continuar, só vai crescer. Para mim foi uma experiência difícil, esse é meu primeiro mandato, e eu não achava que fosse assim. É tanto que até minha pressão subiu, hoje, preocupada com isso. Mas, infelizmente, hoje eu estou aprendendo como é ser vereadora. Não é fácil, é árduo, é difícil. Mas, infelizmente, eu vou votar a favor do veto”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu respeito o posicionamento da minha colega, a Vereadora Lúcia, ela sabe que eu a tenho o maior respeito, mas eu não concordo com ela na questão do posicionamento





sobre o veto. Eu voto contra a esse veto. Isso é mais uma desmoralização desta Casa. E digo mais, colegas, não diminui ninguém votar contra um veto aqui, não tira ninguém da base. E a forma mais rápida de acabar com a safadeza desses vetos, por parte do Procurador, é derrubando os vetos aqui. Num instante acabava com isso. Deixe-o lá, que ele é um advogado ruim mesmo, deixe ele lá mesmo, melhor do que botar um bom. Isso é uma desmoralização nesta Casa. Eu sou um vereador de oposição, eu tenho veto político aqui, em cima de mim, jogam todo tipo de cousa ruim em mim, mas não tem problema não, eu vou sofrendo. Agora os próprios colegas da base, que defendem tudo aqui do prefeito, são passados por humilhação aqui. Eu estou mentindo, Vereador Décio? Diga: “Está mentindo, Vereador Josmá. Porque eu cheguei a um tempo aqui, de quando os colegas aqui, que tiveram o Projeto vetado, e não falavam nada, eu votava a favor do veto. Mas eu não voto mais, não, porque eu estou me sentindo humilhado também. Isso é uma desmoralização, rapaz. E se procurar aqui, nunca teve isso, Vereador Rafael, no tempo desta Casa, não. Na Legislatura passada, a gente tinha um debate sobre isso, mas agora é pra rebaixar mesmo a Câmara. Pelo o amor de Deus. Respeito a senhora Vereadora Lucia, parabéns pelo seu Projeto, votei contra o veto. Isso é um absurdo, rapaz, um negócio desses. Quando nós derrubássemos cinco vetos desses, eu garanto a você que não teria mais essa safadeza aqui não. Aí você vai olhar a justificativa do veto, é totalmente absurda, parece que foi feito, sei lá, por uma pessoa que não tem nada a ver com direito, Vereador Maikon, é pra desmoralizar mesmo a Câmara. Sinceramente, eu sou um pecador chato e feio, mas eu ainda tenho vergonha na cara. Desmoralizar a Câmara desse jeito, vai pra lá, eu voto contra”. Colocado em votação, o referido Veto teve 12 (doze) votos sim e 03 (três) votos não, sendo mantido. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 15/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 127/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: “Apesar de votar contra o veto, Fofa, vou deixar consignado que não é por falta de conhecimento. A gente sabe que o estado brasileiro é um estado laico, mas vejo também no seu Projeto que de nada afetarei a leitura da Bíblia. Inclusive, nós temos alguns vereadores que são evangélicos, que eu acho que a leitura da Bíblia não vai fazer mal a ninguém. De forma alguma, a gente está aqui falando e religião, mas falar de Jesus Cristo nunca é demais; pregar apalavra, nunca é demais, mas a gente sabe que o estado brasileiro, por ser laico, é inconstitucional. E dizer aqui que é não é por falta de conhecimento, não, que a gente vai votar contra o veto, porque realmente isso seria uma lei inconstitucional, mas vou votar contra o veto em protesto. Eu só queria dizer isso”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu concordo, em parte, com a argumentação do colega Vereador Rafael, entretanto, o nosso país é um país colonizado e fundado por cristãos. Políticos no Brasil, nós políticos, eu sei que está na Constituição: estado laico, entretanto 95% (noventa e cinco por cento) dos nossos políticos são cristãos, eu acredito. Não sei se é a parte da esquerda pode ser classificada como cristão. Mas a grande parte é dita como cristão, e o cristianismo faz parte da nossa formação de cidadão e da composição das nossas leis. Faz parte sim, e tem na Constituição. Não concordo com parte da Constituição de 88, as constituições antigas eram mais bem elaboradas, defendiam muito mais o cidadão. Mas eu voto contra esse veto. São Projetos de Leis que não obriga nada, não vai obrigar a ler a Bíblia. Não. Ler quem quer. Como cristão, eu defendo que as pessoas tenham o seu direito de não acreditar em Deus, porque até Deus defende isso, e está na Bíblia. Ele deixou o cristão escolher se quer ou não acreditar nele. Deu livre arbítrio. Aí o que é que acontece? Esses vetos absurdos faltam com respeito ao trabalho dos meninos das comissões, que passam o dia

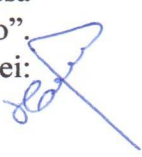




todinho nas comissões aqui, perdendo tempo, ligando para vereador, brigando com vereador, discutindo, aí aprova. E quando chega lá, tome veto, vamos desmoralizar os vereadores. Eu não voto, eu não voto, não. E repito e a falta de respeito principalmente com o vereador da base. Comigo não, eu sou da oposição, aí joga todo tipo de pedra em mim, paralelepípedo, pedaço de pau, tudo bem, eu entendo. Agora com os colegas da base, que ficam aqui defendendo com unhas e dentes a gestão, aí manda um negócio desse pra desmoralizar. Eu voto contra”. Colocado em votação, o referido Veto obteve 12 (doze) sim e 03 (três) contra, sendo, portanto, mantido. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o VETO Nº 16/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 110/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. O mesmo obteve 12 (doze) votos sim e 03 (três) votos não, sendo mantido. Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido da Silva** fez a sua declaração de voto: “Dizer aos nossos colegas Vereadores que aqui estão que votei contra aos Vetos para ver se diminui essa quantidade de Projetos sendo vetados. Nós aqui somos dezesseis vereadores de base, nós merecemos respeito pela parte do prefeito, pelo secretariado também. Nós sabemos que tem secretário que quer desmoralizar vereador demais. E secretário para desmoralizar vereador, quando chegar na eleição, eles têm que ir pra rua pedir voto, e trabalhar, passar vergonha e humilhação nas casas. Todos nós sabemos o quanto somos humilhados em tempo de campanha, nas casas, pedindo voto, levando propostas reais para as pessoas de bem, pedindo voto e trabalhando para o nosso povo. E aqui todos nós somos de base, merecemos respeito. Aqui, as palavras foram muito bem aceitas. Nós sabemos que a Vereadora Nadir tem quatro mandatos, tem uma ampla experiência como vereadora nesta Casa, merece respeito. Uma vereadora de base que respeita o secretariado do prefeito, respeita o prefeito Nabor Wanderley, e ela merece mais respeito. Foram vetados mais de seis Projetos de uma vereadora de quatro mandatos. Isso é inaceitável. Eu não aceito isso por parte de secretário nenhum. E enquanto eu estiver nesta Casa, eu mantenho a minha postura, independente de tudo, como parlamentar moral, e nós merecemos respeito por parte do nosso prefeito Nabor Wanderley e seu secretariado. Se não for assim, não tem para que nos deslocarmos de nossas casas para estarmos aqui, aprovando Projetos, e chegar cinco Projetos, numa noite só, vetados, do Legislativo. Isso é inaceitável. Eu vou manter a minha postura assim, desde o meu primeiro mandato, do jeito que eu sei fazer a minha política. Cada um aqui é dono do seu mandato, cada um faz a sua política do jeito que quer, mas a minha pessoa como vereador aqui, respeito o prefeito demais, respeito o secretariado, mas peço respeito por parte do secretariado e por parte do nosso prefeito Nabor Wanderley também para todos aqui, e não só os vereadores da situação, mas como o nosso amigo, o Vereador Josmá Oliveira, de oposição. Muito obrigado a todos”. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 32/2025 – DENOMINA DE CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MATHEUS DOS SANTOS DA SILVA LEITÃO, LOCALIZADO NA RUA SARGENTO EVERALDO, S/N, BAIRRO BELO HORIZONTE – PATOS/PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. acompanhado dos seus devidos Pareceres. Com a palavra, o Vereador Ítalo Gomes disse: “Senhora Presidente, em seu nome eu quero cumprimentar todos os Pares desta Casa. Participando da discussão agora, depois de toda apreciação dos Vetos que chegaram nesta Casa, da fala de cada colega, da posição de cada colega, venho discutir esse Projeto, que chega para votação, que denomina o CRAS da área do Bairro do Belo Horizonte como Matheus dos Santos da Silva Leitão, tão conhecido nesta cidade. Um jovem que recentemente perdeu a sua vida



e que deixou um filho lindo, recém-nascido, deixou a sua esposa, a sua mãe Lucinha, o seu pai Alberto, o seu irmão Marlon, os seus tios, a sua família, de forma tão precoce. Uma morte que abalou toda a cidade de Patos, e por que não dizer a Paraíba. Um jovem atleta, cheio de saúde, e que teve a infelicidade de adquirir uma doença tão séria, tão rápida pra ceifar a sua vida. Mas, na noite de hoje o prefeito Nabor, a secretária Helena está de parabéns por reconhecer o profissional que era Matheus Leitão, que esteve à frente, desde o mandato passado, nos serviços do Centro Pop, desenvolvendo um trabalho grandioso com a população de rua. Nós sabemos que para atuar naquele serviço não bastar só ser um profissional técnico, precisar ser um profissional humano, com um coração humano, voltado à necessidades do povo, e que reconhece o ser humano como um indivíduo de direitos garantidos através da nossa grande Constituição de 88. Então, aqui eu faço essa fala, esse agradecimento à secretária Helena, por eternizar o nome de Matheus no CRAS da área do Belo Horizonte. E todo mundo que passar naquele CRAS, que acredito que a inauguração deverá ser nos próximos dias. Ainda não tinha sido inaugurado, em virtude do Projeto ter chegado nesta Casa non início do recesso, e aí a gente procurou dar agilidade para que esse Projeto fosse votado na segunda sessão após volta dos trabalhos, para que aquela entrega seja feita. Um CRAS altamente estruturado, acredito ser um CRAS dos mais modernos da cidade de Patos, até por ser um CRAS novo, construído agora, mas, assim, de uma beleza, de um trabalho impecável ficou aquela obra. E que agora, com o nome de Mateus Leitão, vai ter o brilho necessário para atender as pessoas de vulnerabilidade social da área do Belo Horizonte na cidade de Patos. Nós sabemos que quem procura os serviços do CRAS são pessoas vereadora necessitadas, são pessoas que precisam das políticas públicas, políticas afirmativas que vão de encontro vereador Júnior, a um serviço prestado, um serviço de excelência, que muitas vezes muda a realidade daquela família, daquele indivíduo. Muitas vezes uma pessoa ser humano, Vereador Josmá, que a gente sabe que tem direitos de políticas públicas, como, por exemplo, como auxílio funerário, que ainda tem pessoas em nossa sociedade que precisam da ajuda do poder público para um auxílio funerário, e o CRAS exerce essa função de garantia de direitos, de promoção de direitos para as pessoas em vulnerabilidade social e tantos serviços belos e bonitos desenvolvidos dentro dos CRAS da nossa cidade. Então, aqui, eu deixo o nosso agradecimento e deixo também o meu abraço a família Leitão, a dona Lucinha, ao seu Alberto, a Marlon, a Natália, a todo mundo que compõe a família de Matheus, e que ainda hoje sofre com essa ausência, que foi de forma tão repentina. Então, senhora Presidente, o nosso agradecimento, e parabenizar a gestão por tamanha homenagem”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Iria pedir para ser retirado de pauta, Vereador Ítalo, conforme o Artigo 22 do Regimento desta Casa Legislativa, e representando o Prefeito nesta Casa Legislativa, para que esse Projeto fosse retirado de pauta”. A Senhora Presidente disse: “Devido a lei municipal, que diz é, no mínimo, três meses após o falecimento, e Matheus não faz nem três meses. Então, que esse Projeto fique guardado e, após os três meses, a gente coloque-o em pauta”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pra concluir, era justamente isso que eu iria comentar Vereador Maikon, mas eu votarei favorável à matéria. E só pra endossar as palavras do Vereador Ítalo, eu sou vereador de oposição e estive visitando o Centro POP, o qual era administrado pelo jovem Matheus, e, na oportunidade, fui muito bem recebido. Um jovem que realizava um excelente trabalho aqui no município de Patos, eu conheço a sua família também, gente boa, que merece o nosso respeito e a nossa consideração. Votarei a favor tá quando o Projeto retornar pra este plenário. Obrigado”. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, em bloco, os Projetos de Lei:





PROJETO DE LEI Nº 66/2025 – INSTITUI A COMENDA “EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA” NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 84/2025 – CONCEDE A COMENDA VIRGÍLIO TRINDADE MONTEIRO AO SENHOR ULISSES LEANDRO CARVALHO NETO. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 85/2025 – CONCEDE COMENDA MINISTRO ERNANI AIRES SÁTIRO E SOUSA A SENHORA MERYCLIS DE MEDEIROS BATISTA RANGEL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 125/2025 – DISPÕE SOBRE A NULIDADE DA NOMEAÇÃO OU CONTRATAÇÃO, PARA DETERMINADOS EMPREGOS PÚBLICOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, DE PESSOA CONDENADA POR CRIME SEXUAL CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE. Autor: Vereador Jônatas Kaiky de Oliveira Santana. PROJETO DE LEI Nº 139/2025 – DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DA NOMEAÇÃO, NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE PATOS, DE PESSOAS CONDENADAS POR CRIMES DE MAUS-TRATOS A ANIMAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Todos os Projetos de Lei acompanhados dos seus devidos Pareceres. Os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 1259/2025 ao Requerimento Nº 1284/2025. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Aqui eu falo abertamente para os demais pares, sempre trazendo muitos Requerimentos, solicitando do Prefeito Nabor adoção de medidas urgentes contra a fiação solta aqui no município de Patos, minha gente. Vereador Maikon Minervino, por gentileza, vamos tratar essa pauta da questão dos fios soltos, que está uma esculhambação na cidade de Patos, precisa serem tomadas medidas urgentes e drásticas, essa situação. Nós já tivemos pessoas que perderam um dos olhos, já tivemos pessoas, empresários, adolescentes, várias pessoas que caíram de moto e o pescoço foi cortado, por pouco não perdeu a vida. Alguma medida tem que ser tomada pra resolver esse problema, Vereador Maikon Minervino. Então, eu trago esse Requerimento, cobrando Prefeito Nabor medidas urgentes em relação a isso, a situação estar esculhambada na cidade de Patos, tem que resolver esse negócio desses fios. Será possível, minha gente. Outra coisa que eu trago também, outro pedido, lá na Rua do Prado, próximo aquela creche, que era antiga lavanderia, que era pra ter sido inaugurada há dois anos, lá perto da rua do meio, pra resolver o problema daquela lixeira viciada. Lixeira viciada, pra quem não sabe, são aqueles cantos que o povo tem o vício de jogar lixo. Rapaz, é triste um negócio desses. Inclusive, lá no meu bairro, essa semana, nós estamos iniciando, junto com a minha assessoria, um trabalho de conscientização. Minha assessora, minha chefe de gabinete, dona Nalva, vai passar lá, casa a casa, entregando panfleto e conversando com os moradores, conscientizando os moradores pra não jogar lixo na rua. Pelo amor de Deus. A gente vai fazer esse trabalho por conta do meu gabinete, e a gente espera que a Prefeitura também faça campanhas educativas. Nós temos quase duas mil pessoas contratadas no município, não custa nada colocar uns ali, Maikon, onde esse povo jogando lixo. O cabra jogou lixo lá: ‘vem cá, cidadão, por gentileza, não jogue mais lixo aqui, não, é crime ambiental. O senhor está sendo avisado desta vez, da próxima vez o senhor vai ser notificado e, numa terceira vez, o senhor vai pagar uma multa. É multa jogar lixo na rua. E o pior é que, às vezes, tem uma lixeira, olhe que na esquina, e o cabra joga lixo na rua; não quer andar cinquenta metro para o lixo no lixo. E olhe que eu sou vereador de oposição. Pelo amor de Deus! Então, eu trago esse debate pra esta Casa. E os demais requerimentos são de praxe: buraco, ave Maria, galeria estourada,

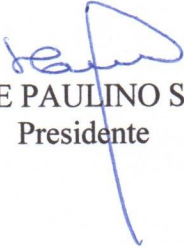


enfim. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador João Batista Júnior** disse: “Senhora Presidente, boa noite. Boa noite a todos os pares desta Casa, ao meu querido Marcos Santos e a todo, cumprimento no auditório. Hoje, senhora Presidente, nesta Casa, eu trago três Requerimentos. O primeiro é junto a nossa deputada Francisca Motta e ao governo Estado, a aquisição de câmeras do Conjunto Habitacional São Judas. Estivemos presentes lá, a convite dos moradores. É um o ponto cego ali, Vereador Maikon Minervino, e fugas; um lugar meio esquisito e necessita realmente de câmeras ali, pelo menos na entrada e no final do Conjunto Habitacional São Judas. Estivemos também junto com o Coronel Janduí, comandante do centro integrado de comando, que nos recebeu, junto com minha assessoria, e eu quero aqui mandar um abraço pra ele, e também ele questionou alguns pontos aonde devem ser colocadas essas câmeras. Então, nesse Requerimento, a gente solicita junto à nossa deputada Francisca Motta e ao governo do estado. Também trago um voto de aplauso ao Coronel Jurandir Moreira, comandante do centro integrado de comando; e também pelo trabalho realizado no São João de Patos, como, ontem, o Vereador Maikon Minervino falou aqui na tribuna, onde, através das câmeras do comando de controle, foram recuperados vários celulares. Então, eu trago esse voto de aplauso pelo competente trabalho do nosso Coronel Jurandir Pereira Monteiro. Trago também, hoje, um voto aplauso ao museu de solo da Paraíba. O professor Lourival Ferreira Cavalcante, do campus é da UFCG, Patos, onde nós temos sob a Curadoria a professora doutora Sara Silva Dantas. É esse centro de comando, esse museu de solo da Paraíba, no campus de Patos, e esse voto de aplauso, hoje, é pra esse museu, que é maravilhoso na nossa cidade de Patos. Um grande abraço a todos e boa noite”. Com a palavra, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Presidente, eu quero pedir aqui pra subscrever o voto de aplauso, e quero também aqui falar do meu voto de aplauso de hoje, que foi para a professora de dança, Cíntia, a qual está nos assistindo hoje, e quero agradecer pela presença de ela, e Jéssica, no plenário. Meu boa noite”. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade, para contribuir com o debate, gostaria de subscrever o Requerimento do Vereador Júnior Contigo, e também o Requerimento de Vossa Excelência, que solicita voto de aplauso à questão da sessão ordinária, que vamos ter sessão solene, dia trinta. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite, presidente, boa noite a todos. Presidente, eu quero aqui requerer hoje o voto de pesar pelo falecimento de seu Francisco de Assis Medeiros, pai de Iramilton, do Bonzão. Uma pessoa amiga nossa de muito tempo, e muito amigo do meu pai. Seu Francisco faleceu, e hoje estou aqui mandando o meu abraço, o meu conforto aquela família. Que Deus conforte o coração de todos os familiares. Quero também apresentar nesta noite um voto de pesar pelo falecimento de Dona Terezinha Núbia da Silva Pereira, mãe da personal Roberta Núbia. Que Deus também conforte o coração de todos os familiares. Obrigada, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Na oportunidade, eu quero pedir ao Vereador Jônatas pra subscrever o Requerimento que solicita uma audiência pública para debater a política de juventude, para o mês de agosto. Quando Vossa Excelência me mandava hoje à tarde, eu colocava como um dos pedidos pra subscrever. Então, eu quero me somar a Vossa Excelência, haja vista fazer parte desta formação da frente da juventude nesta Casa. Quero também solicitar Senhora Presidente, pra subscrever o seu Requerimento, que já pedia de forma informalmente, mas agora pedido pra ficar registrado em Ata. E também solicitar de Fatinha para que eu possa subscrever o voto de pesar pela da morte do pai do nosso amigo, amigo da minha família, lá no São Sebastião, seu Iramilton. Dizer que realmente foi uma tristeza, um homem de coração bom, de uma família boa e que, infelizmente,



deixou-nos. Então me somar a ela no pleito que ela traz na noite de hoje. Muito obrigado". Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, solicitar de Vossa Excelência para que eu possa subscrever os Requerimentos de vossa autoria. Ao Vereador Jônatas também, para que eu possa estar subscrevendo; a Vereadora Fatinha também peço que possa subscrever os votos de pesar que Vossa Excelência traz esta noite. E da Vereadora Lúcia, eu queria pedir vereadora para subscrever voto de aplauso dirigido às professoras de dança, que aqui se encontram, tanto Cíntia, quanto Jéssica. Parabeniza-las pelo trabalho lindo que vocês realizam. Eu já conhecia Jéssica, de muito tempo, e já admiro o trabalho de vocês. Já tive a oportunidade de poder ver a atuação de vocês. E aqui eu quero parabenizar a vocês, e, através do trabalho vocês, a secretária Helena, por estar sempre contribuindo com a melhoria da nossa cidade. Então, parabéns a vocês. E vai ser uma satisfação subscrever esse voto de aplauso, reconhecendo o trabalho de vocês". Colocados em votação, os Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, em seguida disse: "Convido a todos para participar segunda, dia vinte e oito, às nove horas da manhã, da prestação de contas do primeiro quadrimestre da Secretária de Saúde do nosso município". Nenhum dos Vereadores se inscreveu para o uso das Explicações Pessoais. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 29 (vinte e nove) de julho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 24 DE JULHO DE 2025.



VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário